

A CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO CALDEIRÃO NAS DÉCADAS DE 1920 E 1930.

LIDIANE COSTA SANTANA,

No ano de 1926 começou a se organizar na região sul do Ceará, uma comunidade denominada Caldeirão, localizada mais precisamente no Cariri, na cidade do Crato, nos arredores da Chapada do Araripe. Ganhou esse nome, segundo é relatado na historiografia da região, porque o local tinha uma formação de um caldeirão onde se formava aos arredores alguns reservatórios de água que eram frequentemente utilizados pelo povoado que foi estabelecido no local. O Caldeirão era liderado pelo beato José Lourenço, pernambucano que chegou à região do Cariri em 1890 e apadrinhado pelo Padre Cícero. Em 1926, o Padre Cícero cedeu terras para que o beato iniciasse os trabalhos no Caldeirão, e ano após ano o povoado foi crescendo, com a chegada de moradores de diversos lugares da região do Cariri e da região Nordeste do Brasil, como Alagoas e Rio Grande do Norte. Era um lugar que possuía terras férteis para o plantio e onde foram construídas casas, reservatórios de água, armazéns e outras estruturas necessárias ao trabalho. Paralelamente, o beato passou a instituir algumas regras entre seus moradores que incentivavam o auxílio mútuo e bases igualitárias. Essa nova forma de comunidade passou a ser alvo de coronéis e grandes fazendeiros insatisfeitos, porque muitos trabalhadores foram viver nesse local, deixando um pouco escassa a mão de obra barata. O Caldeirão também foi alvo da igreja, que perseguiu a religiosidade popular praticada ali. E, em meio aos discursos difundidos pela igreja, políticos e coronéis, o Caldeirão passou a ser visto como comunidade perigosa. Ideia que incentivou o ataque e destruição do povoado por forças policiais, em 1936. O Caldeirão foi objeto de pesquisa de alguns autores, tais como Francisco Régis Lopes Ramos e Domingos Sávio de Almeida Cordeiro. A partir dessas leituras me surgiu o interesse de fazer um estudo sobre o Caldeirão, entendendo que os referidos autores fazem uma interpretação desse objeto como um movimento religioso. Será interessante compreendê-lo não só como espaço religioso, mas, partindo de outra problemática, fazer uma análise de como foi se construindo o espaço Caldeirão nas décadas de vinte e trinta levando em consideração os aspectos culturais e naturais. Entendendo aqui que a pesquisa ainda está no início, o principal objetivo procurado é analisar como o Caldeirão foi formado a partir da chegada homens e mulheres pobres e destituídas de terras e como será importante observar as relações estabelecidas com o ambiente que foram transformando pouco a pouco esse espaço. Assim, levando em consideração que muitos deles eram trabalhadores rurais, perceber ainda o cenário agrário do Brasil e mais especificamente da região Nordeste daquela época através de leituras de autores, como por exemplo, Guilherme Palacios, e ainda entender esse conceito de espaço com a ajuda de autores como Milton Santos.

PALAVRAS-CHAVE: CALDEIRÃO, CONSTRUÇÃO, ESPAÇO.

ÁREA TEMÁTICA: HISTÓRIA (PESQUISA)

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL